

As macroalgas constituem um grupo de organismos fotoautotróficos e habitam os diferentes ecossistemas aquáticos, marinho, estuarino e de água doce. Quer seja uni ou pluricelulares, retiram todos os nutrientes que precisam do meio onde estão, e são responsáveis pela produção da maior parte do oxigênio no planeta Terra. O principal objetivo deste trabalho foi divulgar a importância destes organismos nos ecossistemas marinhos e costeiros, para que este grupo de plantas possa ser preservado. Alguns aspectos da utilização das algas pelo Homem, também foram abordados. Em diferentes dias dos meses de agosto, setembro, novembro e dezembro de 2011 foram realizadas atividades com alunos e professores da rede básica de ensino fundamental municipal, em duas escolas do município de Balneário Pinhal. As atividades envolveram oficinas, saídas a campo, preparo de exsicatas e noções básicas de ecologia de populações. Houve participação no projeto MUSEU VAI À PRAIA, do Museu de Ciências Naturais do CECLIMAR/UFRGS, e no projeto UERGS VAI À PRAIA, nos dias 21/01/2012 e 17/02/2011 e 16/02/2012, respectivamente, divulgando a importância de se conhecer as algas, para sua preservação e preservação dos ambientes marinhos. Também foi renovado e incrementado o acervo permanente no Museu de Ciências Naturais do CECLIMAR, em Imbé, com exsicatas, produtos com algas e pôsteres. Como medida avaliativa, para analisar a importância do projeto, foram preenchidos questionários com os professores participantes, contendo dez perguntas fechadas que apresentavam alternativas a serem escolhidas. Como medida comparativa, os mesmos questionários foram aplicados a professores das séries iniciais, participantes do curso Municipal de Formação Continuada. Os dados foram sistematizados através do pacote estatístico do *Statistical Package For The Social Sciences – SPSS for Windows (release 10.0.1)*. As variáveis estatísticas utilizadas foram médias e análise de Cluster. Os resultados demonstraram que os educadores das séries finais estão preparados para a execução de projetos, porém realizam somente projetos individuais e não interdisciplinares, de forma geral, devido à falta de maior apoio estrutural e de infraestrutura da escola. Quanto ao município, há a necessidade de maior amparo financeiro e de disponibilidade específica, na carga horária, para elaboração e execução de projetos. Dessa forma, constatou-se a importância deste projeto, uma vez que permite ações interdisciplinares de cunho teórico e prático, além de demonstrar a função ecológica para os ecossistemas marinhos e costeiros e os diferentes usos industriais que possuem as macroalgas marinhas.